

CENTRO DE PESQUISA EM
ÁLCOOL E DROGAS (CPAD)

**SIMPÓSIO
EM ÁLCOOL E
OUTRAS DROGAS
DO HCPA E SENAD**

**20
ANOS
DO CPAD**

Data: 2 e 3 de julho de 2018

ANAIS

Organizadores:

Flavio Pechansky
Lisia von Diemen
Juliana Nichterwitz Scherer
Carla Dalbosco

Promoção



centro de pesquisa em
ÁLCOOL E DROGAS



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS SOBRE DROGAS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
GRUPO DE ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Flavio Pechansky
Lisia von Diemen
Juliana Nichterwitz Scherer
Carla Dalbosco
Organizadores

*Anais do 1º Simpósio do Mestrado Profissional em Álcool e
Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas
(SENAD/MJ)*

1ª edição

E-Book

Porto Alegre – RS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2018

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Profª. Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Prof. Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª. Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Prof. José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof. Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Profª. Lúcia Maria Kliemann

S471a Simpósio do Mestrado Profissional em Álcool e Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (1. : 2018 : Porto Alegre, RS). Anais [recurso eletrônico] / organizado por Flávio Pechansky ...[et al.] – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Ministério da Justiça, 2018.

E-book

ISBN: 978-85-85323-00-4

1. Drogas. I. Pechansky, F., org. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

de dados transversal seguida por uma etapa com método cross-over. Serão recrutados 100 sujeitos homens, com idade entre 19 e 45 anos, residentes na região metropolitana de Porto Alegre, com habilitação válida (categoria mínima B), e que reportam uso frequente de smartphones. A coleta de dados será realizada em duas etapas, sendo a primeira referente a aplicação de testes psicológicos para obtenção de medidas de atenção e de comportamentos no trânsito, e a segunda de simulação de direção. Durante o percurso de simulação, os sujeitos realizarão tarefas com o uso de celular protocoladas (leitura/digitação e voz). Os escores provenientes dos testes psicológicos de atenção serão submetidos a análise fatorial por componentes principais para avaliação de consistência interna e criação do construto “atenção”, que será correlacionado com medidas de performance no simulador. Resultados esperados: Espera-se que os comportamentos de conversação pelo celular e de digitar ou ler textos, e conseqüentemente o construto de “atenção”, interfiram negativamente na performance de direção avaliada pelo simulador de direção. Conclusões: Os resultados do presente projeto poderão impactar no desenvolvimento de políticas públicas em segurança no trânsito que envolvem o controle e a fiscalização do uso de telefones celulares por motoristas.

6. Aumento dos níveis de fissura e ansiedade após exposição à dinheiro em usuários de álcool e cocaína

Rodrigo Dos Santos Zancan, Felix Paim Kessler, Karina Proença Ligabue, Vinícius Roglio

Introdução: Esse estudo teve como finalidade de investigar os níveis de fissura e ansiedade desencadeadas pela técnica de ensaio comportamental associada à exposição aos estímulos (dinheiro em espécie) em sujeitos internados para tratamento do Transtorno por Uso de Substâncias na Unidade de Adição Álvaro Alvim do HCPA. **Objetivos:** Analisar a associação entre fissura e ansiedade com a gravidade do uso e o tipo de substância psicoativa associada; Analisar a correlação entre possíveis aumentos de fissura após a exposição à dinheiro com a impulsividade; Descrever as reações emocionais e comportamentais desencadeadas pela técnica do ensaio comportamental associada à exposição do dinheiro. **Métodos:** Fez-se um estudo transversal de abordagem quantitativa de cunho experimental. O estudo foi realizado na Unidade de Internação da Unidade de Adição Álvaro Alvim do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A coleta aconteceu em três momentos: 1) aplicação das escalas antes do ensaio comportamental associado à exposição do dinheiro; 2) realização do ensaio comportamental associado à exposição do dinheiro; 3) reaplicação das escalas. **Instrumentos utilizados** 1- Alcohol, Smoking And Substance Involvement Screening Test- Assist. 2- Escala de Impulsividade De Barratt.

3- Inventário de Beck de Ansiedade 4-Inventário de Depressão de Beck 5- Escala Analógico-Visual **Resultados** Verificou-se que as medidas de ansiedade e Fissura aumentaram significativamente após a exposição à dinheiro, houve a correlação entre ansiedade e depressão mostrando-se significativa. Em relação à fissura e a impulsividade, percebe-se que, nesse estudo, participantes com altos comportamentos impulsivos relatavam maior fissura após a exposição do dinheiro do que participantes com níveis normais de impulsividade o estudo também nos mostra que participantes usuários de cocaína apresentavam impulsividade mais elevada que participantes usuários de álcool. **Conclusão:** Este estudo pioneiro aponta para uma relevância do dinheiro, que está presente no contexto cotidiano dos dependentes químicos, e hipotetizamos que o contato com este tipo de pista ambiental poderia possivelmente desencadear comportamentos de busca à droga ou até levar a uma recaída em indivíduos já abstinentes.